

Uma Concertação pela Amazônia

Retratos setoriais – Pecuária

PANORAMA BRASIL

O setor da pecuária é uma atividade composta por uma série de produtos, entre eles a pecuária de corte (carne bovina), aves e suínos, pecuária de leite e aquicultura (e este documento tem foco principal no primeiro). A cadeia da pecuária de corte compreende as seguintes etapas:



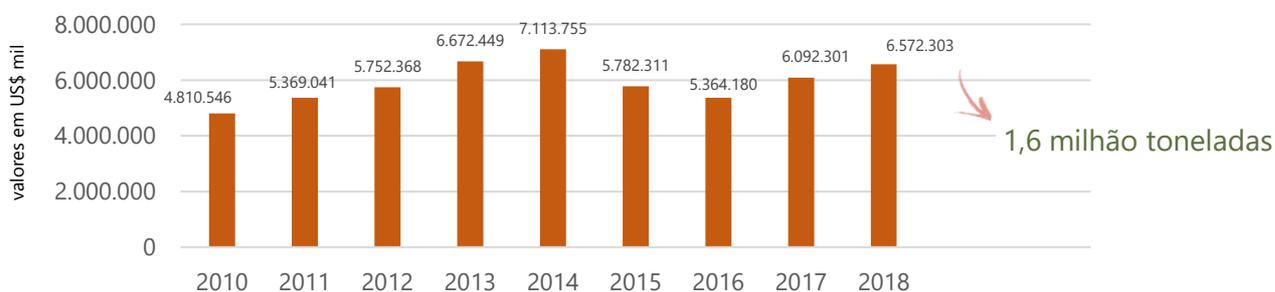
PRODUÇÃO, FATURAMENTO, PARTICIPAÇÃO NO PIB E EMPREGOS (PECUÁRIA DE CORTE)



Fonte: Abiec (2020, ano base 2019); Embrapa (2018); IBGE (2017), Pesquisa da Pecuária Municipal (2018)

¹ 8% past. nativas; 13,2% past. plantadas (Embrapa) / ² Pecuária de corte / ³ Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP)

Evolução das Exportações Brasileiras de Carne Bovina



Fonte: Abiec (2019, ano base 2018)

Maiores Produtores de Carne (2018)

País	Produção % Mundial
EUA	17,2%
Brasil	15,3%
UE	10,6%
China	10,3%
Índia	4,1%

Maiores Consumidores de Carne (2018)

País	Consumo % Mundial
EUA	17,7%
Brasil	12,8%
China	12,4%
Argentina	3,5%
México	2,7%

Maiores Exportadores de Carne (2018)

País	Exportações (Mil TEC*)
Brasil	2.205,2
Austrália	1.535,2
EUA	1.329,9
Índia	1.189,6
UE	3.749,1 (intra e extra bloco UE)

Maiores Importadores de Carne (2018)

País	Exportações (Mil TEC)	% BR
EUA	1.299,4	6,15
China	906,5	46,23
Vietnã	883,9	0,38
Japão	773,2	0
UE	3.199,4	6,08

PANORAMA AMAZÔNIA LEGAL

Estados estratégicos para a pecuária brasileira: Mato Grosso, Pará e Rondônia

Rebanho Bovino por Estado

	Estado	Rebanho estimado (cabeças)	Part. rebanho do Estado no total Brasil (%)
1º	Mato Grosso	29.858.399	13,9
2º	Goiás	22.852.748	10,64
3º	Mato Grosso do Sul	21.873.444	10,19
4º	Minas Gerais	21.770.196	10,14
5º	Pará	20.010.944	9,32
6º	Rondônia	13.871.863	6,46
7º	Rio Grande do Sul	13.522.508	6,30
8º	São Paulo	11.416.543	5,32
9º	Bahia	9.993.291	4,65
10º	Paraná	9.457.007	4,41

Fonte: Abiec (2019, ano base 2018)

A partir dos anos 2000: o rebanho bovino aumentou na Amazônia em virtude do aumento da área de pastos, dos ganhos de produtividade da pecuária e do sucesso do controle da febre aftosa, além de subsídios públicos (empréstimos) (Imazon, 2006). Antes disso, o crescimento foi decorrente dos estímulos governamentais para ocupação da Amazônia (Ipam, 2020).

Rebanho dos Maiores Municípios Pecuários do Brasil

	Município - Estado	Rebanho em 2018 (cabeças)
1º	São Félix do Xingu - PA	2.238.262
2º	Corumbá - MS	1.885.751
3º	Ribas do Rio Pardo - MS	1.144.805
4º	Cáceres - MT	1.072.461
5º	Marabá - PA	1.024.102
6º	Vila Bela da Santíssima Trindade - MT	979.374
7º	Porto Velho - RO	968.778
8º	Juara - MT	951.445
9º	Novo Repartimento - PA	899.103
10º	Cumaru do Norte - PA	845.651

Fonte: Abiec (2019, ano base 2018)



Amazônia Legal: quase um **terço do rebanho bovino** do Brasil

Sobre a relação desmatamento e pecuária na Amazônia

Na Amazônia, a área de floresta perdida equivale a 2x vezes o território da Alemanha. Desse total desmatado, 65% é usado para pastagens de baixa eficiência – menos de um boi por hectare.

Na Amazônia há 10 milhões de hectares de pastagens abandonadas ou mal aproveitadas, com uso potencial para ampliação da produção de carne e grãos.

A grilagem de terras na Amazônia tem relação histórica intrínseca com a cadeia da pecuária e o desmatamento ilegal, por ser o pasto muitas vezes a estratégia para assegurar a posse da terra na pós-grilagem (grilagem > desmatamento > pasto > soja)

Fonte: Grupo de Trabalho pelo Desmatamento Zero

Principais Empresas Produtoras de Carne Bovina

Empresa	Produtos	Receita Líquida (2019)
JBS (Friboi, Seara, Swift)	carne bovina	R\$ 204,5 bilhões
Marfrig	carne bovina	R\$ 49,9 bilhões
Minerva	carne bovina	R\$ 17,1 bilhões
BRF (Sadia, Perdigão)	carne bovina produtos alimentícios	R\$ 33,4 bilhões

Fonte: Relatórios Anuais JBS, Marfrig, BRF e Minerva (2019)

relevante para o processamento de carne

Desde 2009, o setor da pecuária vem realizando uma série de ações ligadas à questão do desmatamento na Amazônia. Um exemplo é o Protocolo de Monitoramento de Fornecedores de Gado, elaborado pelo Imaflora e firmado entre o MPF, Marfrig, JBS, Minerva, Carrefour, GPA e Big.

PANORAMA AMAZÔNIA LEGAL

Boas práticas e referências em sustentabilidade

PECSA – Pecuária Sustentável da Amazônia

PECSA

- 1ª empresa de pecuária na América Latina a ser certificada no Sistema B
- objetivo: recuperação de pastagens degradadas (10 mil ha) e intensificação da produção em fazendas no norte do Estado do MT (Alta Floresta)
- início: projeto piloto de intensificação sustentável da pecuária desenvolvida pelo ICV (2011-2015). Fundo Climático Althelia: 11,5 milhões de euros

<https://pecsa.com.br/pt/>

Liga do Araguaia

Grupo Roncador, Fazenda Água Viva, Corteva, TNC, IPAM, IDH, Embrapa, Imaflora

- movimento pela adoção de práticas de pecuária sustentável no Vale do Araguaia
- objetivo: promover o desenvolvimento econômico e social da região, através do aumento da produtividade e renda, respeitando a legislação vigente e os limites dos sistemas naturais

<http://www.ligadoaraguaia.com.br/>

Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável (GTPS)

Mesa redonda intersetorial

- membros: produtores, indústrias, empresas de varejo e serviços, instituições financeiras, ONGs
- pilares: melhoria contínua da sustentabilidade, transparência e ética, boas práticas na produção agrícola e pecuária, conformidade legal
- ferramentas: [Guia de Indicadores de Pecuária Sustentável](#) e [Mapa de Iniciativas da Pecuária Sustentável](#)

<http://gtps.org.br>

Pecuária de Baixa Emissão de Carbono (Pecuária ABC)

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

- iniciativa do Plano Agricultura de Baixa Emissão de Carbono (Plano ABC)
- objetivos: produção sustentável de gado de leite e corte para baixa emissão de carbono; adoção de tecnologias de produção mais limpa e aproveitamento econômico dos resíduos da produção de bovinos de corte e leite.

Integração Lavoura, Pecuária e Floresta (ILPF)

- recuperação de áreas de pastagens degradadas > diferentes sistemas produtivos (grãos, fibras, carne, leite e agroenergia) na mesma propriedade
- melhora da fertilidade do solo com técnicas e sistemas de plantio adequados para a otimização de seu uso + redução do uso de agroquímicos, a abertura de novas áreas e do passivo ambiental.

<http://www.agricultura.gov.br/assuntos/sustentabilidade/plano-abc/integracao-lavoura-pecuaria-e-floresta-ilpf>

Grupo de Trabalho de Fornecedores Indiretos na Pecuária Sustentável

Coordenação: Amigos da Terra e NWF

- objetivo: alinhar políticas públicas e empresarias para discutir ferramentas de controle e monitoramento da cadeia da carne.

<https://amigosdaterra.org.br/tag/indiretos/>

Iniciativas da Embrapa e parceiros

[BRS Mandobi](#)

- É uma cultivar de amendoim forrageiro propagada por sementes. É uma leguminosa forrageira herbácea e perene.
- Indicada para formação de pastos novos em consórcio com gramíneas e para plantio em pastos já estabelecidos.

[Programa Balde Cheio](#)

- Metodologia de transferência de tecnologia para capacitar profissionais da assistência técnica, extensão rural e pecuaristas em técnicas, práticas e processos agrícolas, zootécnicos, gerenciais e ambientais.

[Carne Baixo Carbono](#)

- Objetivo: colocar a carne baixo carbono no mercado e explorar um nicho de mercado com grande potencial de crescimento, os alimentos produzidos por meio de processos sustentáveis. Apoio da Marfrig Global Foods.

Selo [Carne Carbono Neutro \(CCN\)](#)

- Marca-conceito, parametrizável e auditável, para atestar a carne bovina produzida em sistemas de integração do tipo silvipastoril (pecuária-floresta) ou agrossilvipastoril (lavoura-pecuária-floresta).

[Produção Sustentável de Bezerros](#)

Parceria IDH, Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat), Grupo Carrefour, Fund. Carrefour, Marfrig

- objetivo: oferecer aos produtores de carne do Mato Grosso (Vale do Juruena e Vale do Araguaia) ferramentas que permitam melhorar os resultados do segmento da cria nos aspectos econômico, ambiental e social

PANORAMA AMAZÔNIA LEGAL: TEMAS E DESAFIOS EM SUSTENTABILIDADE

Desmatamento

A pecuária foi uma das atividades que, no passado, mais contribuiu para o desmatamento (direto e indireto) no Brasil e, inclusive, contou com incentivo governamental. E ela, muitas vezes, é o elo entre o desmatamento e o uso posterior para a produção de grãos por ser uma estratégia simples de comprovar o uso da terra. Desde alguns anos até hoje, há uma série de iniciativas de produtores e outros atores que buscam mudar este paradigma.

➔ Em muitas regiões da Amazônia, a pecuária é caracterizada pela cria em sistema ultra-extensivo, implicando em baixa geração de empregos, alta informalidade e sonegação de impostos sobre a produção pela ausência de eficiência na rastreabilidade da produção.

Cadeia de valor e rastreabilidade

Questões associadas à cadeia de fornecedores indiretos e ao rastreamento das fazendas (de cria e recria) e de fornecedores diretos (fazendas de engorda, que vendem diretamente aos frigoríficos).

Aumento da produtividade, áreas degradadas e regularização fundiária

Censo Agropecuário 2017: há 51 milhões de hectares destinados a pastos plantados na Amazônia, 4 milhões dos quais estão degradados > baixa produtividade (taxa média de lotação de 1,9 cabeça/hectare X média 2,7 cabeças/hectare outras regiões Brasil). Importância dos incentivos corretos para estimular os fazendeiros a aumentar a produtividade da pecuária por meio de subsídios e pagamentos pela conservação e reflorestamento (e eliminação de subsídios voltados ao uso gratuito de milhões de hectares de posses irregulares e terras ilegalmente documentadas (terras griladas).

➔ Destino das áreas que deixaram de ser pastagens entre 2003 e 2018: 19,1 mi hectares repassados para outras atividades; 4,1 mi hectares degradados com estágio inicial de regeneração da vegetação; 16,8 mi hectares degradados com vegetação secundária; 16,8 mi hectares área desmatada (ABIEC, 2019)

➔ Relação desmatamento zero e melhorias na pecuária: Assumindo uma taxa média de 11.600 km² desmatados em projeções futuras de aumento de rebanho bovino, seria necessário produzir R\$ 700 milhões de receita bruta/ano para evitar o desmatamento de novas áreas. Isso aconteceria aumentando a produtividade da pecuária de 80 kg para 300 kg por hectare/ano, reformando 391 mil hectares de pastagens anualmente. Investimento necessário para isso: 15% dos R\$ 5 bilhões que o governo oferece em crédito rural para a pecuária anualmente (Grupo de Trabalho pelo Desmatamento Zero)

Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF)

Sistema de Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) é alternativa de produção para recuperação de áreas alteradas ou degradadas. A integração de árvores com pastagens e ou com lavouras é conceituada como o sistema que integra os componentes lavoura, pecuária e floresta, em rotação, consórcio ou sucessão, na mesma área.

Trabalho análogo a escravo

A pecuária ainda é um dos setores que ainda mais apresenta denúncias sobre trabalho análogo a escravo no Brasil. São condições de restrição do direito de ir e vir, principalmente no Estado do Pará.

➔ Entre 1995 e 2017, os 3 setores que tiveram mais escravos libertados foram: 1º - Pecuária – 16.918 escravos libertados; 2º - Cana-de-açúcar – 11.635 escravos libertados; 3º - Outras lavouras temporárias – 5.021 escravos libertados

Emissões de metano

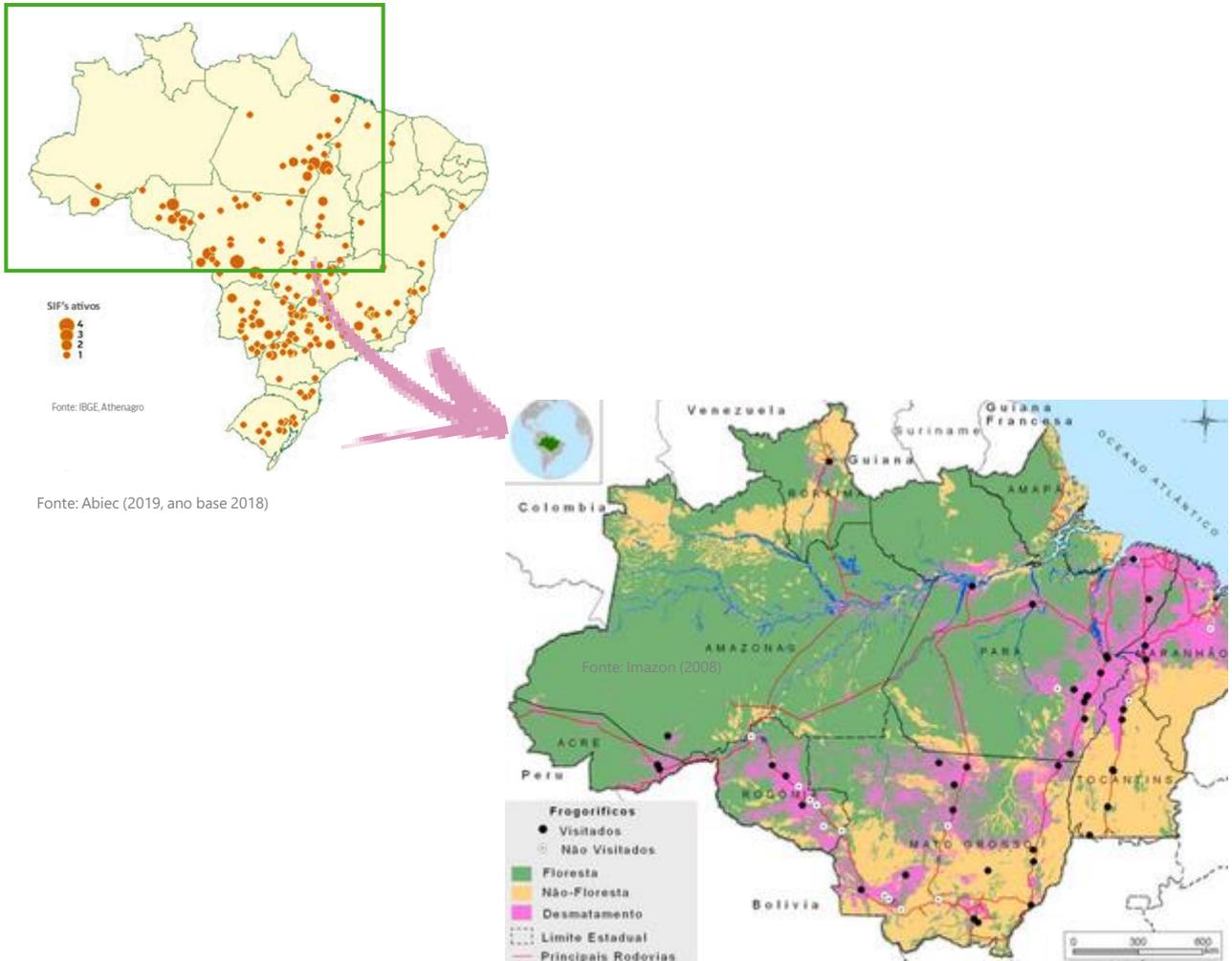
As emissões diretas da atividade pecuária são constituídas principalmente pela liberação de metano (CH₄) resultante do processo digestivo do gado de corte.

Adaptação da agropecuária às mudanças climáticas

Promoção do uso de práticas de gestão baseadas em ecossistemas (soluções baseadas na natureza). Em sistemas agrícolas, adaptar implica adotar práticas de manejo que aproveitem a biodiversidade, os serviços ecossistêmicos e os processos ecológicos de biomas naturais ou modificados, como base para ajudar a aumentar a capacidade das culturas e da pecuária de se adaptar às mudanças e às variações climáticas. Importância do fomento à pecuária de baixo carbono com foco na melhoria do solo para que possa ser carbono neutra ou sequestrar carbono.

PANORAMA BRASIL E AMAZÔNIA LEGAL

Localização dos Frigoríficos no Brasil e na Amazônia



Agradecimento

A equipe do Instituto Arapyaú gostaria de expressar seu agradecimento aos representantes da Associação Brasileira de Agronegócio (ABAG), da Marfrig e do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM) que revisaram este retrato setorial, compartilhando seu conhecimento para torná-lo mais robusto.